

CARRAPATOS EM ÁREAS DE CERRADO AO LONGO DO RIO ARAGUAIA, NO MATO GROSSO E GOIÁS, BRASIL, COM NOTA SOBRE CIRCULAÇÃO DE RIQUÉTSIAS

TICKS FROM THE CERRADO IN AREAS ALONG ARAGUAIA RIVER, IN MATO GROSSO AND GOIÁS, BRAZIL, WITH NOTES ON RIQUETSIA CIRCULATION

M.M. Martins¹, M.G. Coelho¹, M. Gerardi¹, A.L.Q. Santos², J. Moraes-Filho², J.; M.B. Labruna², M.P.J. Szabó¹

¹Lab. de Ixodologia; ²Lab. de Animais Silvestres - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG.

²Lab. de Doenças Parasitária - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

O Cerrado é caracterizado por extensas áreas agrícolas entremeadas com áreas preservadas. Esta sobreposição de áreas permite o contato frequente entre animais domésticos e selvagens e seus parasitos. Neste trabalho são relatadas espécies de carrapatos do ambiente e animais domésticos no Cerrado ao longo do rio Araguaia. Para esse fim foram coletados carrapatos em cinco fazendas da beira do rio e de três municípios distintos. Carrapatos foram coletados por arraste de flanela sobre a vegetação em áreas preservadas e dos animais. Soros de sete equinos e cinco cães da propriedade de Britânia foram também submetidos à reação imunofluorescência indireta para avaliação da circulação de riquetsias (*R. rickettsii*, *R. parkeri*, *R. amblyommii*, *R. rhipicephali*, *R. bellii*) na propriedade. No ambiente foram coletadas sete espécies de carrapatos todas do gênero *Amblyomma* (*A. cajennense*, *A. nodosum*, *A. coelebs*, *A. auricularium*, *A. ovale*, *A. naponense* e *A. rotundatum*) com ampla prevalência de ninfas do *A. cajennense*. De cães foram coletados por ordem de prevalência *Rhipicephalus sanguineus*, *A. cajennense*, *Rhipicephalus microplus* e *Amblyomma ovale*; de equinos *A. cajennense*, *Dermacentor nitens* e *R. microplus*, de bovinos *R. microplus* e de suínos *A. cajennense*. Coletas fortuitas de animais selvagens nas propriedades incluíram *A. rotundatum* de sapos (*Chaunus paracnemis*), *A. auricularium* de Tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*) e *A. auricularium* de Tatu-peba (*Euphractus sexcinctus*). De forma geral, observou-se sororeatividade de equinos contra duas riquetsias e com títulos mais altos contra *R. bellii* e mais baixos contra *R. amblyommii*. Cães reagiram contra todas as riquetsias, mas com títulos mais elevados contra *R. amblyommii*. Os resultados revelam o predomínio do *A. cajennense* no Cerrado e a convivência em propriedades agrícolas com carrapatos exóticos. Além disso, percebe-se a circulação de riquetsias na propriedade amostrada, porém, de forma diversa em cães e equinos.

Palavras-chave: Carrapatos, *Rickettsia*, Cerrado, Araguaia

Financiadora: FAPEMIG, CNPq e CAPES